

# CLaCS: Um método único na Península Ibérica para o tratamento de varizes

As varizes, desde as manifestações mais avançadas de doença até às formas de apresentação exclusivamente estéticas, como os “derrames” ou “vasinhos”, preocupam uma parte importante da população. Nesse sentido, as soluções terapêuticas para esta patologia constituem um campo em permanente evolução. Foi neste contexto que o suplemento Perspetivas discutiu com a Dra. Joana de Carvalho e com o Prof. Sérgio Sampaio (especialistas em Cirurgia Vascul) as soluções atuais para a doença venosa.



*A utilização da realidade aumentada permite a visualização dos vasos que, não sendo visíveis a olho nu, têm de ser tratados, já que são eles a causa dos “derrames”.*

## O que caracteriza hoje em dia uma consulta diferenciada na área da fleboestética?

*Dra. Joana de Carvalho:* Para além daquilo que é absolutamente mandatório (a entrevista clínica e o exame físico), a consulta deve incluir mais do que o tradicional eco-Doppler. Deve efetuar-se um eco-Doppler que vá para além dos achados funcionais “major”. Concretamente, o eco-Doppler tem de assumir um carácter de alto detalhe, focado na origem hemodinâmica “micro” dos problemas estéticos evidentes. Adicionalmente, a utilização da realidade aumentada permite a visualização dos vasos que, não sendo visíveis a olho nu, têm de ser tratados, já que são eles a

causa dos “derrames”. Por fim, a fotodocumentação, habitualmente com dezenas de fotografias, permite estadiar objetivamente o problema e avaliar a evolução dos resultados.

*Prof. Sérgio Sampaio:* Esta é uma consulta que pode facilmente chegar a durar uma hora. Só assim é possível compreender verdadeiramente a dimensão e a causa (ou causas) do problema. O que para um observador exterior, à primeira vista, não representa nada de relevante pode, para o próprio, constituir um foco de grande constrangimento. Este tipo de compreensão não é possível sem tempo e sem lançar mão não só de um entendimento global da doença, mas também

de todos os recursos técnicos atualmente disponíveis.

Só assim conseguimos selecionar o melhor tratamento – muitas vezes um conjunto de tratamentos – com vista não só à resolução do problema funcional mas também à obtenção do melhor resultado cosmético.

## Falaram-nos de realidade aumentada. Do que se trata?

*Dra. Joana de Carvalho:* É uma tecnologia que usa luz no espectro dos raios infra-vermelhos. O método deteta vasos sanguíneos invisíveis com luz natural para os nossos olhos. De facto, é criada uma imagem destes vasos, projetada diretamente sobre a pele do pa-

ciente. A visualização das veias que “alimentam” os “derrames” é importantíssima para o diagnóstico. Por permitir o tratamento dos vasos “nutritivos”, este método de imagem aumenta a eficácia e o carácter definitivo da terapêutica.

*Prof. Sérgio Sampaio:* Quando comparado com outros métodos de visualização, a realidade aumentada apresenta a vantagem de permitir a avaliação global simultânea de uma determinada região anatómica. O cirurgião fica assim com um retrato completo dos diversos pontos que podem estar a originar a insatisfação estética. É um método de avaliação talhado para a obtenção de resultados otimizados sob o ponto de vista cosmético.

*É fundamental dominar todas a técnicas terapêuticas, fazendo uma seleção individualizada do método ou conjunto de métodos mais adequado em cada caso.*



**Em termos terapêuticos, o que pode hoje em dia ser oferecido na área da flebotética?**

*Dra. Joana de Carvalho:* É fundamental dominar todas a técnicas terapêuticas, fazendo uma seleção individualizada do método ou conjunto de métodos mais adequado em cada caso. Numa vertente meramente estética, os métodos disponíveis são mesmo muito variados. Falamos da escleroterapia líquida, da escleroterapia com espuma, da escleroterapia ampliada, do laser transdérmico e, por fim, da CLaCS.

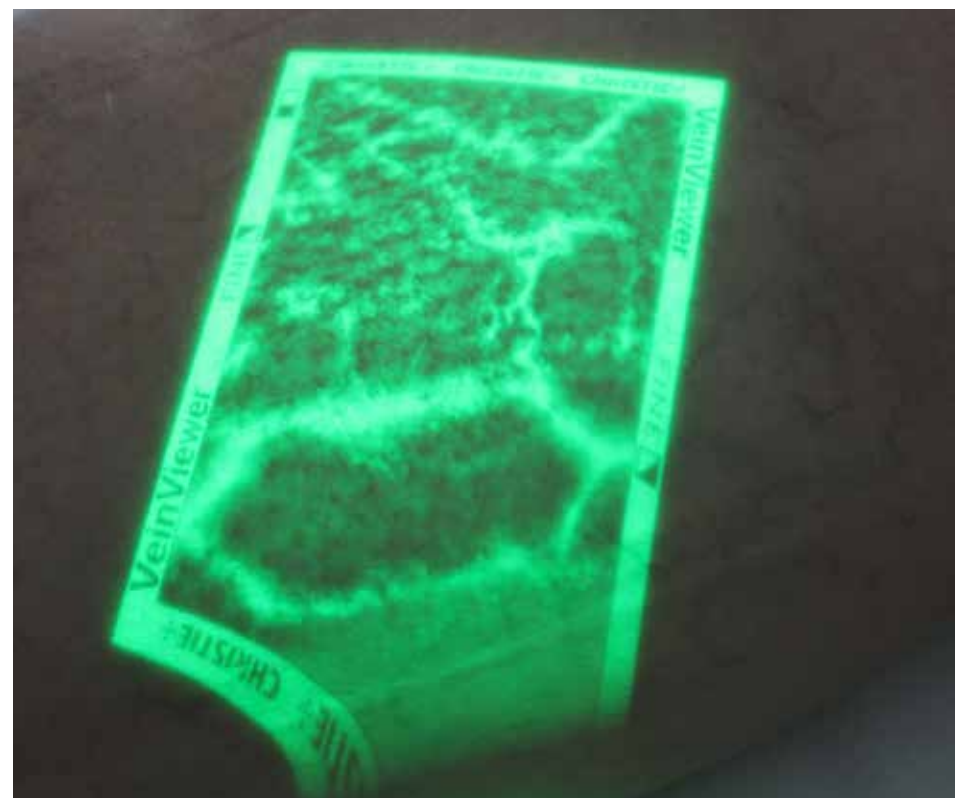
*Prof. Sérgio Sampaio:* Os resultados só se conseguem mediante uma compreensão do (mau) funcionamento por detrás do aparecimento dos vasos visualmente desagradáveis. Esta disfunção pode estar muito longe do local onde se manifesta. É assim que acabamos, por vezes, a tratar veias na pele (embolização endovascular) ou menos superficiais da coxa e perna (ablação por LASER, radiofrequência ou método adesivo). Mesmo nestes casos, os tratamentos podem conseguir-se sem internamento ou necessidade de repouso.

**Referiram um método designado CLaCS, por vós disponibilizado em exclusivo em toda a Península Ibérica. De que se trata, afinal?**

*Dra. Joana de Carvalho:* a sigla CLaCS significa Cryo-LASER & Crio-Sclerotherapy. É um método inovador para tratar veias e “derrames” nas pernas. Esta técnica combina: 1) Visualização das veias “nutritivas” com realidade aumentada; 2) Aplicação nestas veias e nos pequenos “derrames” superficiais de LASER transdérmico; 3) Injeção nestes vasos de esclerosante; 4) Proteção e adormecimento da pele com a projeção de um fluxo de ar gelado durante todo o procedimento. Combinando todas estas vertentes, a eficácia e durabilidade saem francamente potenciadas. Com este tratamento pode-se retomar a atividade habitual de imediato. Não é necessário usar meia elástica e não está contra-indicada a exposição solar.

*Prof. Sérgio Sampaio:* A ocorrência de efeitos indesejáveis é diminuta. É um tratamento sem risco de reações alérgicas e com uma probabilidade excepcionalmente baixa de manchar a pele (em comparação com a escleroterapia usual). O arrefecimento do ar gelado, além de promover a contração venosa aumentando a eficácia, torna o procedimento muito mais confortável. O número de sessões é significativamente reduzido. Na maioria dos casos, bastam três sessões, permitindo antecipar os resultados cosméticos ambicionados. Trata-se, de facto, de uma abordagem que combina duas grandes vantagens: a excelência dos resultados e a rapidez na sua obtenção.

*A ocorrência de efeitos indesejáveis no uso do CLaCS é diminuta. É um tratamento sem risco de reações alérgicas e com uma probabilidade excepcionalmente baixa de manchar a pele.*



**Dra. Joana Carvalho**  
**Prof. Doutor Sérgio Sampaio**  
 Avenida da Boavista, 117 - 3.º, sala 307  
 4050-115 Porto  
 Tel. 22 766 49 82  
[www.cirurgia-vascular.pt](http://www.cirurgia-vascular.pt)